

## » DILMA CONFIRMA PRESENÇA NA APAS 2012

*Presidente da APAS João Galassi vai a Brasília apoiar plano Brasil sem Miséria e convida a presidenta*

Dilma Rousseff, presidenta da República, e João Galassi, presidente da APAS

- » Tem início campanha para abolir sacolas plásticas nos supermercados
- » Coop e Cooperca são as novas associadas APAS
- » Do mundo acadêmico para o mundo real

**Sussumu Honda,**  
presidente da  
Abrás, lidera apoio  
do setor ao fim  
da pobreza



# AGORA A APAS TEM A E•SUPER, A ESCOLA DIGITAL DE SUPERMERCADOS.

CURSOS DE CAPACITAÇÃO COM A  
PRATICIDADE DA INTERNET.

A Escola APAS, com a parceria do IGA e patrocínio da Femsa, oferece aos Associados APAS cursos on-line por meio da e•super, Escola Digital de Supermercados.

ASSOCIADO:  
**50%**  
DE DESCONTO  
À VISTA  
ATÉ 30/6

CONFIRA ALGUMAS DAS VANTAGENS  
DE INVESTIR EM CURSOS ON-LINE:

- Conveniência e redução de custos para treinar sua equipe
- Vagas ilimitadas e exclusivas para Associados APAS
- Agilidade para concluir diversos cursos em pouco tempo
- Desconto especial no 1º ano de adesão ao programa

SAIBA SOBRE OS CURSOS DISPONÍVEIS E COMO INSCREVER SEUS COLABORADORES.  
ACESSE [WWW.ESUPERMERCADOS.COM](http://WWW.ESUPERMERCADOS.COM)

Se a sua empresa ainda não é Associada APAS, não perca essa e muitas outras oportunidades. Associe-se agora. Entre em contato pela Central de Relacionamento, (11) 3647-5000, ou escreva para [esuper@apas.com.br](mailto:esuper@apas.com.br).



Escola Digital de Supermercados 

Patrocínio



Apoio



ESCOLA APAS  
ESCOLA DIGITAL DE SUPERMERCADOS

Administração  
e Realização





**Presidente:** João Galassi

**1º Vice-presidente:** Chalim Savegnago

**2º Vice-presidente:** Carlos Alberto Binato

**3º Vice-presidente:** Ronaldo dos Santos

**Vice-presidentes:** Aparecido Omote, Amauri Gouveia, Antonio Gandra, Armando Almeida, Aurélio José Mialich, Carlos Ely, Dinis Dias, Domingos Felipe Bergamini, Edivaldo Bronzeri, Eduardo Kawakami, Jad Zogheib, José Carlos Novellini, José Flavio Fernandes, Marcio Milan, Omar Ahmad Assaf, Pedro Celso Gonçalves, Pedro Lopes Brandão, Roberti Catricala, Roberto Longo Pinho Moreno

**Delegado junto à Abras:** Omar Abdul Assaf  
**Superintendente:** Carlos Corrêa

#### **Diretorias Regionais**

**Araçatuba:** Carlos Fernandes Felipe

**Baixada Santista:** Carlos Varandas

**Bauru:** Erlon Ortega

**Campinas:** Alexandre Ferrato

**Marília:** Plácido Messias Filho

**Presidente Prudente:** Pedro Nicoluci

**Ribeirão Preto:** Tiago Albanezi

**São José do Rio Preto:** Renato Martins

**Sorocaba:** Joel Siqueira

**Vale do Paraíba:** Fernando Shibata

#### **Diretorias Distritais**

**Leste:** Sílvio Alves

**Oeste:** José Eduardo de Carvalho

**Sul:** Alessandro Ibiapina



Revista institucional da Associação Paulista de Supermercados

**Diretor:** Orlando Morando Júnior

**Editor:** Joaquim Ferreira

**Coordenação editorial:** Fernanda Junqueira

**Reportagem:** Neide Martingo

**Fotografia:** Eliane Cunha, Paulo Pepe e

Arquivo APAS

**Produção:** Promovisão • www.promovisao.com.br

**Diagramação:** Paulo Garcia

**Revisão:** Bia Nunes de Sousa

**Produção gráfica:** Fernanda Pieroni

**Impressão:** Ibep Gráfica. Acontece APAS é uma publicação institucional da APAS – Associação Paulista de Supermercados, distribuída gratuitamente aos associados. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião da Associação.

**Tiragem:** 7.000 exemplares

**Para anunciar:** Tel.: (11) 3647-5027 ou comercial@promovisao.com.br

**Sugestões e críticas:** imprensa@apas.com.br ou (11) 3647-5000

**Acesse:** www.portalapas.org.br

**Siga-nos:** www.twitter.com/infoapas

# Salve a presidenta Dilma!

*Para nossa alegria, a presidenta Dilma Rousseff aceitou participar do nosso Painel de Abertura da APAS 2012*



Concluímos, com sucesso, a APAS 2011 e conseguimos fortalecer ainda mais a entidade no cenário nacional e internacional. Como sediamos na feira, a pedido do presidente da Abras, Sussumu Honda, o encontro entre a ministra Tereza Campello, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e os presidentes de 27 associações estaduais de supermercados, a APAS foi convidada a participar do lançamento do plano Brasil sem Miséria. Na ocasião, encontrei-me com a presidenta Dilma e a convidei a participar da APAS 2012. Para nossa alegria, ela aceitou.

No processo de internacionalização, fui ao México, à Argentina e aos Estados Unidos, nos reunimos com a Apex-Brasil, participei

do Fórum de Comandatuba e buscamos o tempo todo construir relacionamentos que projetassem nosso evento como referência do setor de supermercados nos dois lados do Equador. Conseguimos atrair investidores interessados em vender para os supermercados brasileiros e empresários do varejo de vários países dispostos a comprar dos nossos fornecedores. O volume de negócios realizados em quatro dias de feira dão a dimensão do acerto dessa iniciativa.

O fim das sacolas plásticas nos supermercados, entretanto, foi nossa bandeira de maior visibilidade. Conversamos com o governo paulista, acertamos parceria de cooperação para abolir a cultura do descarte e assinamos um protocolo assumindo um compromisso mútuo para conscientizar a população sobre a necessidade de substituir as sacolas descartáveis por reutilizáveis. Importante parceria também assinamos com o Procon, com vistas a eliminar o problema dos produtos vencidos. Comprometemo-nos a doar uma unidade no prazo de validade ao consumidor que encontrar produto vencido nas nossas gôndolas, independentemente da compra. É uma forma de ter o consumidor como nosso aliado para a melhoria da operação. A APAS continua se destacando nas ações de interesse dos associados.

Boa leitura.

João Galassi

## Sumário

**Mensagem do Presidente** ..... *pág. 3*  
*João Galassi: Salve a presidenta Dilma!*

**Feira** ..... *pág. 4*  
*APAS 2011: sucesso incontestável*

**Opinião** ..... *pág. 7*  
*Martinho Paiva Moreira: sem medo da inflação*

**Conectados** ..... *pág. 8*  
*Do mundo acadêmico para o mundo real*

**Capa** ..... *pág. 10*  
*Dilma confirma presença na APAS 2012*

**Diretorias** ..... *pág. 12*

**Perfil** ..... *pág. 17*  
*Edson Yamada é show*

**Lazer/Viagens** ..... *pág. 18*  
*Serra Gaúcha: romantismo a zero grau*

Veja algumas das personalidades que marcaram presença no Expo Center Norte, nos dias 9 a 12 de maio.





1. Armando Peralta, João Sanzovo Neto e Adelmo Gomes  
 2. Eduardo Kawakami, Carlos Alberto Binato e Sílvio Chaves  
 3. João Ernesto Chiorlin (Procon Jundiá), Edivaldo Bronzeri, Antonio Augusto Giaretta (Procon Jundiá) e Sanae Sato (Sincomercio Campinas e Região)  
 4. Virgínia Galassi e a atriz Alexandra Richter  
 5. Rosana Dalla Torre, primeira-dama de São José dos Campos, Ana Lucia Veneziani e Celeste Chad (ONG Orientavida)  
 6. José Navarro (Distribución y Consumo), João Galassi e Eduardo Boccardo (ANTAD)  
 7. Marinalva Lima, Rose Pavan, Tânia Ferrato, Márcia Russi, Roseli Brait, Alexandra Richter, Rita Antonioli, Suzana Sanzovo, Iolanda Carvalho, Suzanna Moreno e Acely Mariano

8. Laércio Liberato, André Abreu, Omar Abdul Assaf e Antônio Carlos Pinheiro (Rede Litoral)  
 9. Wesley Batista (JBS Friboi) presta homenagem a João Galassi  
 10. Ronaldo Alabarce, Walter Luiz Gomes, Renata Moura e professor Domingos Bergamini  
 11. Ronaldo Nazário (Fenômeno) e João Galassi  
 12. Sílvio Santana (Cielo), Chalim Savegnago, Rômulo Dias (presidente da Cielo), Murilo Savegnago e José Sarrassini  
 13. O deputado estadual Orlando Morando discursa na solenidade de abertura ao lado do secretário Bruno Covas  
 14. Chef Bruno Stippe (Massas Baronía), João Galassi e Olegário Araújo (Nielsen)  
 15. O diretor da APAS Regional São José do Rio Preto, Renato Martins, e

João Galassi recebem comitiva de Votuporanga: a vereadora Encarnação Manzano, o prefeito Nasser Marão Filho, o vereador Osvaldo Carvalho e o secretário Osmair Ferrari (Assistência Social)  
 16. Família Galassi: Natal, Virgínia, João e Angelina  
 17. Orlando Morando, Bruno Covas, governador Alckmin, Romano Pansera, João Galassi, Paulo Skaf, João Sanzovo, Sussumu Honda e Omar Abdul Assaf cortam a fita inaugural  
 18. Sentados à frente, da esq. para a dir.: deputada estadual Célia Leão, governador Geraldo Alckmin, João Galassi, presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia, prefeito Gilberto Kassab e deputado estadual Orlando Morando

Fotos > Lucia Oliveira (Andres Acera) e Caetano Ribas



Neste ano, 34 compradores de 17 países fecharam US\$ 54 milhões em negócios

Coetano Ribas

## 27ª edição da Feira APAS foi um sucesso

Cinco bilhões de reais em negócios – um crescimento de mais de 10% comparado à edição anterior –, 550 expositores, 100 palestras com especialistas de renome do Brasil e do exterior, mais de 70 mil visitantes, 3,7 mil congressistas e 68 mil metros quadrados de área de exposição. Este foi o balanço do 27º Congresso de Gestão e Feira Internacional de Negócios em Supermercados, realizado pela APAS no início de maio, no Expo Center Norte, com o tema Inovação – Simplificando a vida do consumidor.

Neste ano, o evento recebeu 50 companhias de diversos países, como Alemanha, Turquia, Tailândia, Itália, Espanha, Portugal e Finlândia. Foram gerados mais de 20 mil empregos somente na produção. “Nossa feira movimentou a cidade, o Estado e o País e nosso objetivo é tornar esse evento o maior polo de negócios latino-americano”, almeja o presidente da APAS, João Galassi.

Além dos negócios fechados, o evento rendeu bons frutos com a assinatura de importantes convênios para a profissionalização do setor e a doação de 22 toneladas de alimentos e itens de higiene e limpeza – um acréscimo de cerca de 16% sobre o resultado de 2010 – a 16 entidades sociais. Como parte da programação,

também foram realizadas visitas técnicas monitoradas para comprovar na prática experiências de sucesso, e a Arena do Conhecimento, para a divulgação de boas práticas no autosserviço.

### Internacionalização

Neste ano, o evento contou com a participação de 34 redes de supermercados compradoras de 17 países, entre América Latina, Estados Unidos, Europa, África e Oriente Médio, que fecharam US\$ 54 milhões em negócios, segundo projeções da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).

Durante a feira foram realizados mais de 800 contatos comerciais entre os compradores estrangeiros e as empresas brasileiras. Incentivados pela APAS e pela Apex-Brasil, os empresários negociaram produtos como arroz, açúcar, ovos, biscoitos, laticínios, cafés, bebidas alcoólicas e não alcoólicas, carne bovina, aves, material de limpeza, entre outros itens.

“Tive a oportunidade de conversar com alguns expositores e vislumbrei com clareza a importância da feira APAS como vitrine para fazer negócios”, diz a vice-presidente comercial da Federação Nacional de Comerciantes de Bogotá (Colômbia), Claudia Alvarez Sarmiento.

# Não precisamos ter medo da inflação



**Martinho Paiva Moreira**  
Vice-presidente do Conselho Consultivo  
e diretor de Economia da APAS

O controle inflacionário no Brasil é fruto da satisfatória condução da política econômica, e deve-se louvar o fato de que está distante o risco de descontrole inflacionário aos moldes da década de 1980 e início de 1990. A projeção de inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no início do ano era de 6,1%, mas foi revista em razão de mudanças no ambiente macroeconômico e deverá atingir 6,27% em 2011.

Quanto maior e mais persistente a expectativa futura de inflação, mais provável será que o

País registre uma inflação maior. Daí é possível depreender que o alarmismo pode disparar os mecanismos de reajuste de preços.

Estudo do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA) denominado “Estrutura da inflação brasileira: determinantes e desagregação do IPCA” constatou inflação estrutural de 3% ao ano, independentemente do comportamento da economia. Ou seja, se o centro da meta do IPCA é 4,5%, resta ao governo o trabalho árduo de controlar apenas 1,5% de inflação ao longo do ano.

A inércia inflacionária – inflação herdada do período anterior – já não assombra como no passado, mas a vigilância é recomendável, já que o descuido pode comprometer o trabalho de anos de inflação relativamente estável. Quanto maior a crença de que há compromisso do Banco Central em usar mecanismos para controlar a alta de preços, mais próximas ficam as expectativas de inflação da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional.

A inflação, hoje, é também fruto do descompasso entre demanda e oferta de *commodities*, o que pressiona os preços de toda a cadeia, passando pelos produtos derivados e dos serviços agregados.

A lógica dessa pressão segue esse roteiro: a economia mundial cresce, economias emergentes demandam insumos básicos para investimento em infraestrutura, populações urbanas crescem e demandam alimentos industrializados, que pressionam os preços. Sobre a oferta, incidem outros fatores: intempéries climáticas, como excessos de chuva, seca e geadas e até furacões e terremotos.

Assim, embora a inflação seja consequência de uma conjunção de fatores, a tendência é de redução na pressão sobre os preços nos próximos meses, devendo ser próxima de zero em junho, julho e agosto, conforme estudos e previsões do mercado.

## Do mundo acadêmico para o mundo real



A Associação Paulista de Supermercados marca presença na turma de MBA Abras-FGV. O diretor da APAS Distrital Sul e do Tok Leve Supermercado, Alessandro Ibiapina, está fazendo o curso Gestão de Varejo em Supermercado, que teve início em março do ano passado e se estende até outubro de 2011 – uma parceria entre a Associação Brasileira de Supermercados (Abras) e a Fundação Getulio Vargas (FGV). “A inscrição foi feita na Abras e a seleção e a entrevista ficaram sob responsabilidade dos professores da FGV. Fiquei sabendo da oportunidade por intermédio de um colega do setor que já tinha feito o curso. O interesse veio na hora”, conta.

O supermercadista diz que os primeiros meses foram mais difíceis, por causa das disciplinas que ele considerou chatas e já tinha visto na faculdade de Economia, há 12 anos, como matemática financeira e contabilidade.

Em sua opinião, as aulas de marketing estão fazendo a diferença. “É uma ferramenta que pode ser aplicada no dia a dia do supermercado. Quando uma empresa de marketing me apresentar um plano para realizar alguma ação, saberei avaliar a qualidade do material e o planejamento”, afirma Ibiapina.

Outro ponto favorável do MBA, destacado por ele: “Todos os alunos são supermercadistas. A troca de informações e de experiências é muito interessante e enriquece o negócio de cada um”. Ibiapina já escolheu o tema de sua monografia: prevenção de perdas. A turma de Ibiapina tem 25 alunos – todos supermercadistas em busca de conhecimento para aperfeiçoar o que aprenderam na prática. O diretor da APAS Regional Presidente Prudente, Pedro Henrique Nicoluci, diz que o curso aprimora as técnicas de gestão. “Com as aulas,

os encaminhamentos são feitos com profissionalização. A leitura de números e documentos pode ser feita com mais perfeição”, afirma. Além disso, diz ele, os 25 participantes vêm de vários Estados – e, portanto, trazem experiências distintas. “Há uma troca de informações o tempo todo. Posso ajudar e também ser ajudado”, completa.

O diretor da rede de supermercados Estrela, Marcelo Nicoluci – irmão de Pedro –, explica que já fez outros MBAs, mas este, da Abras-FGV, traz mais vantagens em razão do foco em supermercados. “Anteriormente eu aprendia coisas sobre varejo de uma forma geral. Desta vez, é possível avaliar melhor as perdas das lojas, analisar os balanços financeiros e reconhecer alternativas para o negócio”, diz.

“A aplicação prática da gestão financeira e do marketing é o ponto alto da especialização. O curso é excelente, também por conta do *networking* que propicia”, ressalta o gerente

de Compras da rede Kawakami, Bruno Kenji Kawakami. “Os contatos são feitos no Brasil inteiro”, afirma.

Já o vice-diretor da APAS Regional Araçatuba, Nilton César Orsi, destaca que conseguiu melhorar a “leitura” dos indicadores financeiros do setor e também da rede de supermercados Paulista (Rede Pas), da qual é diretor. “As orientações dos professores são vitais para que as avaliações sejam feitas de forma mais clara. O desenvolvimento profissional também é prioridade”, ressalta Orsi.

A inovação que o curso Abras-FGV traz é o importante para a diretora da rede de supermercados Serve Todos, Wanda Helena Godoy, mãe do diretor da APAS Regional Bauru, Erlon Ortega. “O que mais me interessa é o foco em planejamento, que permite analisar melhor as tendências futuras. As aulas englobam todas as fases da empresa, como compras, gerenciamento de categoria e estratégia”, explica.



Turma tem 25 alunos supermercadistas em busca de conhecimento para aperfeiçoar o que aprendem na prática



Galassi e a presidenta Dilma: "iniciativa traz ganhos para os cidadãos, os supermercados e o País"

## Dilma confirma presença na APAS 2012

*A presidenta Dilma Rousseff garantiu ao presidente da APAS, João Galassi, que participará do painel de abertura da APAS 2012*

Em maio do próximo ano, quando tiver início o painel de abertura da APAS 2012, a presidenta Dilma Rousseff estará entre os debatedores que vão defender o tema "Colaboração – Inteligência compartilhada criando valor para o consumidor".

Como não pôde comparecer à APAS 2011, a presidenta Dilma Rousseff virá no próximo ano participar do maior evento de supermercados do mundo – APAS 2012, que também leva a assinatura da Abras (Associação Brasileira de Supermercados) e Alas (Associação Latino-americana de Supermercados).

O presidente da APAS, João Galassi, esteve em Brasília no dia 2 de junho para participar do lançamento do plano Brasil sem Miséria, ao lado de 800 convidados, entre parlamentares, ministros, governadores, prefeitos e representantes de entidades civis e fez, pessoalmente, o convite à presidenta. "Falei da importância do

nosso evento, que alcançou dimensões internacionais, com a participação de empresas expositoras e supermercadistas da América Latina e de outras partes do mundo. Fiquei impressionado com a energia positiva, a simpatia e a receptividade da presidenta Dilma. Apesar dos inúmeros compromissos de agenda que vão acontecer até 2012, ela se prontificou a vir ao nosso evento", conta Galassi.

### Inclusão produtiva

O plano, lançado pela presidenta Dilma Rousseff e pela ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, agrega transferência de renda e inclusão produtiva e é uma das metas do governo federal para retirar 16,2 milhões de brasileiros da situação de extrema pobreza. O programa terá investimentos federais de cerca de R\$ 20 bilhões por ano até 2014.

A APAS apoia o movimento liderado pelo presidente Sussumu Honda, da Abras, que representa uma grande força-tarefa da União, Estados e municípios para promover o fim da miséria em todo o País. O presidente Galassi destacou a importância do engajamento do setor no Estado de São Paulo na campanha. “Nossa participação é também uma forma de enaltecer a liderança do Sussumu nessa ação, que enobrece o setor de supermercados e traz ganhos para os cidadãos, para os supermercados e para o País”, conforme disse em seu extraordinário discurso aplaudido de pé pela presidenta Dilma.

Uma das ações do Brasil sem Miséria é ampliar o Bolsa Família. A presidenta Dilma assinou uma medida provisória que aumenta de três para cinco o limite do número de

crianças e adolescentes com até 15 anos que recebem o benefício, hoje de R\$ 32 por mês. Com a medida, 1,3 milhão de pessoas deverão ser incluídas no programa, que hoje atende 15,7 milhões de brasileiros.

## Contribuição paulista

A força dos supermercados associados à APAS será importante para o sucesso da campanha no Estado de São Paulo. Como o setor atende 85% da população, o contato nas lojas paulistas alcança 37 milhões de pessoas.

Durante a APAS 2011, a convite da Abras e APAS, a ministra Tereza Campello reuniu-se no Expo Center Norte, em São Paulo, com os presidentes de 27 associações estaduais de supermercados e selou o apoio do setor.

## Supermercados se unem contra a miséria

**Abras apoia o plano, que também vai capacitar trabalhadores para o setor**

O presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), Sussumu Honda, em atenção a um convite da ministra Tereza Campello, passou a liderar a participação dos supermercados no plano Brasil sem Miséria. Em 2 de junho, quando ocorreu o lançamento, em Brasília, Honda assinou um protocolo com o governo federal para aquisição da produção da agricultura familiar.

Em seu discurso, Honda ressaltou a importância e vontade de o setor apoiar o plano. “É uma oportunidade ímpar de integrar ainda mais milhões de consumidores, com as ações estratégicas coordenadas por este governo.” Para ele, os supermercados podem ampliar a compra de alimentos produzidos pela agricultura familiar. “Estamos falando de 85 mil lojas de autosserviço em todo o Brasil, de 35 mil supermercados, de um abastecimento de 85% dos lares brasileiros”, explicou.

A Abras e o setor supermercadista apoiam também o plano de capacitação de trabalhadores para o setor. “Essa é uma das questões mais importantes para o país, pois faltam colaboradores capacitados em diversas áreas, e no nosso setor não é diferente. É um grande desafio para este programa apoiar e criar oportunidades de geração de renda pela ocupação de postos de trabalho nas nossas redes varejistas”, ressaltou.



Presidenta Dilma, o vice Michel Temer, o presidente da Câmara, Marco Maia, a ministra Tereza Campello e sua filha Luísa, e o presidente da Abras, Sussumu Honda

## Trechos do discurso de Sussumu Honda

**“Temos mais uma oportunidade de fazer mais e melhor pelo nosso país. E com isso, todos temos muito a ganhar. Sim, os supermercados ganharão novos consumidores e o Brasil ganhará novos cidadãos plenos”**

**“Declaro, aqui, sra. presidenta, sra. ministra, o apoio da Abras e de todo o setor supermercadista, nos 27 Estados da federação, com nossas mais de 80 mil lojas (...) que empregam mais de 1 milhão de colaboradores diretos e cerca de 3 milhões de colaboradores de forma indireta”**

**“Vamos trabalhar juntos. A partir de agora esse desafio também é nosso!”**

SUSTENTABILIDADE

# Inicia campanha para abolir sacolas plásticas

Desde o início de junho, os supermercados associados à APAS estão participando da campanha para abolir as sacolas plásticas a partir de janeiro de 2012. A primeira etapa, iniciada em 5 de junho, considerada educativa, contou com a distribuição de cartazes com o tema “Vamos Tirar o Planeta do Sufoco” para serem fixados nas lojas visando conscientizar a população. Os funcionários dos supermercados serão treinados por meio de um curso a ser ministrado pela Escola APAS. Ainda serão desenvolvidos um hotsite da campanha e um vídeo orientando as ações nas lojas.

A segunda etapa, com início em 21 de setembro – Dia da Árvore e início da primavera –, será marcada pela ação nas mídias sociais com o objetivo de conscientizar a sociedade para o fim da cultura do descarte.

Na terceira etapa, a partir de 12 de novembro – Dia do Supermercadista –, todas as lojas de supermercados do Estado de São Paulo deverão ter sacolas reutilizáveis disponíveis para a aquisição pela população. E em dezembro terá início a campanha de massa com ações na mídia para reforçar a conscientização.

O passo mais importante para o fim da distribuição das sacolinhas plásticas em São Paulo foi dado durante a Feira APAS 2011. Na abertura do evento, 9 de maio, o presidente da APAS, João Galassi, o governador Geraldo Alckmin, o secretário estadual de Meio Ambiente, Bruno Covas, o deputado Orlando Morando, o diretor de Sustentabilidade da APAS, João Sanzovo, e o prefeito de Jundiaí – onde foi feito o projeto-piloto –, Miguel Haddad, assinaram um acordo que prevê, até o início de 2012, que os supermercados deixem de entregar as sacolas derivadas de petróleo ao consumidor.

“O objetivo da iniciativa, apoiada pelo setor, é atender a uma demanda da sociedade, que está cada vez mais



Gustavo Filbas/APAS

Da esq. para a dir.: o prefeito de Jundiaí, Miguel Haddad; o secretário de Meio Ambiente Bruno Covas; o governador Alckmin; o presidente da APAS, João Galassi; o deputado Orlando Morando, e o diretor de Sustentabilidade da APAS, João Sanzovo, celebram a assinatura do convênio

atenta às questões ambientais”, diz Galassi. Se optar pela sacola descartável, biodegradável, o consumidor terá de arcar com o custo de produção da embalagem ecologicamente correta, comercializada como alternativa às sacolas de plástico. Feita a partir de amido de milho, ela se desfaz em até 180 dias em uma usina de compostagem e em dois anos em um aterro, e está disponível nos supermercados com valor estimado de R\$ 0,19.

O País já produz mais de 500 mil toneladas anuais de plástico filme – a matéria-prima das sacolinhas plásticas, que resulta na circulação de 135 bilhões de sacolas. Calcula-se que cerca de 90% desse material, com degradação indefinida, acaba servindo de lixeiras ou vira lixo. De acordo com o secretário Bruno Covas, a participação da APAS é fundamental para o sucesso da campanha. “Serão estabelecidas políticas conjuntas nessa questão. Erradicar as sacolas plásticas é de extrema importância, em razão do grande impacto ambiental que elas causam; porém, é igualmente necessário encontrarmos alternativas viáveis.”

Estão à frente da campanha os técnicos da Secretaria de Meio Ambiente e da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). “Levando em consideração o pioneirismo do Estado nas questões ambientais, esperamos que o modelo adotado possa, futuramente, estender-se nacionalmente”, conclui Covas.

## Cronograma da campanha

5/6/11 – Distribuição de cartazes “Vamos Tirar o Planeta do Sufoco” nas lojas associadas  
21/9/11 – Início da campanha nas mídias sociais  
12/11/11 – Total abastecimento das lojas com sacolas reutilizáveis  
1º/12/11 – Início da campanha na mídia de massa  
1º/1/12 – Extinção das sacolas plásticas dos supermercados

## Guia ensina o passo a passo para vantagens comerciais



Elaine Cunha

Lúcia Morita,  
diretora de Centrais  
de Negócios

As redes de Centrais de Negócios, unidas, conseguirão ainda mais vantagens comerciais. Para auxiliar os associados integrados a estas redes a utilizar as melhores práticas de gestão, a APAS vai desenvolver um Guia de Redes de Negócios, promovendo o relacionamento com as associações já constituídas. Segundo a diretora de Apoio ao Associado no Desenvolvimento das Centrais de Negócios da APAS, Lúcia Morita, o objetivo é disseminar esse modelo de negócio junto aos demais supermercados do Estado. O guia vai abordar questões sobre legislação e o passo a passo para a criação de uma rede de negócios. O material orientará sobre a forma com a qual é realizada a operação de uma central, por meio da instituição de uma empresa mercantil sem fins lucrativos, responsável pelo recebimento das entregas dos fornecedores e a distribuição às lojas associadas. “As associações existentes hoje precisam saber como poderão se formalizar e obter vantagens comerciais”, afirma Lúcia. Hoje, a APAS reúne 19 centrais apoiadoras, com mais de 350 lojas na capital, litoral e interior. O total da área de vendas chega a 140 mil metros quadrados e o faturamento está na ordem de R\$ 5,5 bilhões.

## Caixas substituem sacolas na hora das compras

Os cuidados com o meio ambiente estão sempre na pauta dos associados da APAS. Primeiro foram os carrinhos ecológicos, para que os consumidores pudessem fazer suas compras com tranquilidade. Agora, são as caixas multiuso, que podem ser usadas nos carrinhos. A novidade é dos Convênios APAS. A parceria com a Comprainer, fabricante do produto, foi firmada em abril. De acordo com o vice-presidente e diretor de Convênios da APAS, Edivaldo Bronzeri, a ideia é auxiliar o projeto da extinção das sacolas plásticas. “A caixa multiuso é dobrável. As pessoas podem transportar a mercadoria nela, e depois guardá-la com facilidade. É mais uma opção oferecida ao consumidor que prioriza o respeito à natureza”, explica Bronzeri.

A caixa de papelão é vendida em três tamanhos a preço de custo para o cliente. A APAS conseguiu o convênio com a fabricante para que o associado possa ter vantagens. Por intermédio da parceria, o supermercadista faz negócio com a Comprainer, conseguindo melhor preço e prazo de pagamento maior. “O importante é reduzir o custo do associado”, destaca Bronzeri.



Divulgação

Caixas multiuso  
podem ser usadas  
nos carrinhos



Em Dracena, na região de Presidente Prudente, curso foi realizado em parceria com Associação Comercial e Industrial de Dracena

T&D

## O conhecimento vai até você

Funcionários bem preparados e motivados são sinônimo de sucesso para qualquer empresa. Isso também é verdade no setor supermercadista. A Escola APAS foi criada para levar conhecimento às equipes dos supermercados e se destaca na capacitação de pessoas para a operação das lojas e na informação sobre as modernas técnicas de gestão – para todos os associados do Estado de São Paulo. Mas, por conta da distância, nem todos podiam usufruir dos cursos oferecidos pela Escola nas Regionais e Distritais.

A solução foi firmar parcerias com sindicatos e associações comerciais locais para que as aulas fossem levadas até aos que estão interessados em obter mais informações sobre o setor, em cidades distantes das sedes das Regionais e Distritais.

A descentralização dos cursos teve início em março deste ano com as Regionais de Campinas, em Mogi Guaçu e Piracicaba; Presidente Prudente, em Dracena, e na Distrital Leste, em Guarulhos. As parcerias são

feitas com as associações comerciais e com o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Estado de São Paulo, o Sincovaga. As aulas giram em torno de assuntos do dia a dia das equipes dos supermercados, sobre como atender melhor o cliente ou diminuir perdas e desperdícios nas lojas, por exemplo. Mais de duzentas pessoas já passaram pelos cursos descentralizados da Escola APAS.

Há consenso entre os profissionais que participam quanto ao acerto da iniciativa. Um deles é o encarregado de loja do Supermercado Paraná, em Guarulhos, Robson Souza Leal. Ele fez o curso de Armazenagem e Reposição de Mercadorias no Sincovaga de Guarulhos. “O melhor das orientações que recebemos foi conseguir conciliar a prática, adquirida ao longo dos anos, com o conhecimento transmitido pelo professor, pois muitas coisas que aprendi são novidades. Quero fazer mais cursos”, anima-se Leal.

## Mudança na legislação traz novos associados

Uma mudança na legislação tributária quanto ao tratamento do regime fiscal e tributário do setor supermercadista representou uma boa notícia tanto para APAS quanto para as cooperativas, como a Coop, do ABC Paulista, e a Coopercica, de Jundiaí. A partir de agora, elas fazem parte da APAS como associadas.

“Havia regimes tributários diferentes para supermercados e cooperativas, o que não há mais”, explica o gerente administrativo financeiro da APAS, Eduardo Ariel Grunewald.

Para o diretor presidente da Coopercica, Orlando Bueno Marciano, fazer parte da APAS, oficialmente, significa bons resultados. Ele lembra que a ideia de extinguir as sacolas plásticas começou em Jundiaí e já está sendo admirada por várias cidades brasileiras. “A aproximação entre a APAS e a Coopercica começou com o cuidado com o meio ambiente. Estou certo de que a Coopercica poderá fazer sua parte, dividindo experiências, e também ser ajudada, aprendendo com os demais associados. Na APAS ficamos a par da evolução do setor, das tendências, e temos acesso a cursos e informações prioritárias para melhorar o nosso negócio”, diz Marciano.

Já o presidente da Coop, Antônio José Monte, diz que se sentiu honrado com o convite do presidente da APAS, João Galassi, para que a cooperativa participasse da



O presidente da Coop, Antônio José Monte, ficou impressionado com a atenção dos supermercadistas da APAS

associação. “Confesso que fiquei bastante impressionado com a delicadeza dos funcionários da APAS e com a amabilidade de todos os supermercadistas, que já conheciam a Coop. Todas essas atitudes demonstram o espírito de união que rege essa associação de supermercados e que a trazem ao patamar de sucesso hoje alcançado”, afirma Monte.



Orlando Marciano, da Coopercica: “fazer parte da APAS significa obter bons resultados”

### Erramos

## Convênio para carrinhos ecológicos

Na matéria “Ecologia sobre rodas”, publicada na edição nº 1, os carrinhos que aparecem na imagem não foram fabricados pela Siris (Plascar), mas sim por uma empresa estrangeira. Abaixo foto dos carrinhos Siris.



**PRESIDÊNCIA**

# Szajman convida Galassi para diretoria da Cecomercio



João Galassi toma posse da Cecomercio; convite partiu do presidente da Fecomercio-SP, Abram Szajman

O presidente da APAS, João Galassi, tomou posse no último dia 23 de maio como diretor adjunto do Centro do Comércio do Estado de São Paulo (Cecomercio). O convite partiu do presidente da Fecomercio-SP, Abram Szajman. Galassi passa a integrar uma diretoria composta por mais de cem empresários dos setores do comércio varejista, serviços e turismo de todo o Estado de São Paulo.

“É uma honra fazer parte desta entidade com forte representatividade do comércio paulista”, diz Galassi. Os dois presidentes querem ampliar a parceria entre a Fecomercio e a APAS e desenvolver cursos específicos para os supermercados a partir da estrutura de ensino do Sesc e do Senac.

**REGIONAL SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

# Grupo Maranhão: expansão em 2011

O Grupo Maranhão, de São José do Rio Preto (interior de São Paulo), está em expansão. A rede adquiriu o supermercado Atlantis, e, no dia 5 de abril, abriu sua nova loja. Na inauguração estiveram presentes os acionistas do grupo, Eliane Ramirez, Renato Junior, Luciano Nechar e Tomas Simões. O fundador da empresa, Renato Ramirez, também compareceu à solenidade, acompanhado de sua mulher, Ercy Piva Ramirez, assim como o prefeito de Rio Preto, Valdomiro Lopes, e esposa, a advogada Eliana Pires Albuquerque Lopes da Silva. O padre Alexandre Lopes, da Paróquia Maria Mãe de Deus, da cidade, deu uma bênção especial ao novo negócio.

A loja de São José do Rio Preto é a quarta do Grupo Maranhão – as demais ficam em Catanduva e Santa Adélia. Segundo Ramirez, o investimento na expansão foi de R\$ 10,7 milhões.



Inauguração contou com a presença de autoridades como o prefeito de São José do Rio Preto, Valdomiro Lopes, e sua esposa, Eliana Lopes da Silva

Banda Projeto Anos 80 durante apresentação: prioridade é a responsabilidade social

## Quinteto do bem faz bonito em Duartina

*Banda Projeto Anos 80 é formada por cinco rapazes que querem arrecadar dinheiro para destinar a instituições filantrópicas da cidade*

Amigos de infância às vezes se unem e formam uma banda, em busca do sucesso. Desta vez, é muito mais do que isso. Os rapazes que criaram a Projeto Anos 80 usam o talento e a harmonia no palco para ajudar quem precisa em Duartina (região de Bauru), no interior de São Paulo.

Uma vez por ano é assim – eles começam a ensaiar em abril para se apresentar em julho e arrecadar fundos para cinco instituições filantrópicas da cidade.

A formação é a seguinte: o supermercadista Edson Yamada (Neno), do Ceya Supermercado, faz o vocal e a percussão; o professor e diretor de escola Alexandre Benetti (Lê) é o responsável pela guitarra, teclado e violão; o empresário do ramo de transporte de passageiros Umberto Luis Vécio (Beto) toca bateria e faz backing vocal; o cartorário André Ricardo Canedo Nabas (Dada) fica também na guitarra; e o lugar do aeroportuário José Eduardo Anselmo (Pardau) é no contrabaixo.

“Na época de escola, cada um dos integrantes pertencia a uma banda diferente. Depois de 20 anos, nos encontramos por acaso e começamos a tocar de brincadeira. Até que surgiu a ideia de fazer as apresentações para arrecadar recursos para doação”, afirma Yamada. O show, este ano, acontecerá no Ginásio Municipal de Esportes Hélio Zaparolli, em Duartina, no dia 23 de julho, às 22h30. O preço do convite é 15 reais. “A expectativa é de que sejam arrecadados R\$ 20 mil”, afirma o supermercadista.

O projeto começou em 2007, ano em que ocorreram duas apresentações do grupo. A primeira reuniu 500 pessoas e

atraiu casais na faixa etária dos 30 e poucos anos, além de muitos jovens. Já a segunda edição teve público de 700 pessoas, com a venda de convites esgotada rapidamente. Nos anos seguintes, em 2008 e 2009, o evento passou a ser realizado no Ginásio de Esportes Orlando Bartalotti, com um público que ultrapassou mil pessoas. A soma da renda dos eventos aproxima-se dos R\$ 40 mil, que foram integralmente repassados às entidades de Duartina.

Yamada chama a atenção para os colegas supermercadistas: as redes podem patrocinar o evento e ajudar pessoas carentes. “A prioridade aqui é a responsabilidade social. Trata-se de um projeto sério, no qual todos os envolvidos saem ganhando”, ressalta.

Para os rapazes da banda, a atividade é uma grande satisfação: a realização pessoal acontece por conta do prazer em ajudar, mas também de tocar. O repertório do Projeto Anos 80 está pronto: a banda vai tocar sucessos do RPM, Barão Vermelho, Cazusa, Legião Urbana e Léo Jaime.

Este ano, a renda será revertida para a Creche São Francisco de Assis; APAE – Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Duartina; Recanto Vicentino – Abrigo para Idosos; Grupo Pró-Câncer – Apoio aos Portadores de Câncer de Duartina e a Casa Amparo e Proteção à Criança de Duartina.

**Serviço:** Show beneficente – Banda Projeto Anos 80

**Data:** 23 de julho | Horário: 22h30

**Local:** Ginásio Municipal de Esportes Hélio Zaparolli – Duartina/SP

**Convites:** R\$ 15

**Informações:** no telefone (14) 9745-9413 ou e-mails projetoanos80@uol.com.br e eh.yamada@uol.com.br

## Romantismo a zero grau no Sul

*A temperatura baixa já está aí, e curtir o friozinho – com muito charme – é um motivo a mais para viajar. Se o romantismo for adicionado a esta receita, o destino é a Serra Gaúcha*

A beleza, a gastronomia e o carinho dos moradores da Serra Gaúcha tornam a região inesquecível. Sem falar no delicioso chocolate, difícil de resistir. O destino figura como o terceiro preferido do País, de acordo com o Ministério do Turismo.

Gramado, repleta de paisagens encantadoras, fica a 115 quilômetros de Porto Alegre. Os grandes eventos tornaram o lugar famoso: o Festival de Cinema, o Natal Luz, Chocofest – Páscoa em Gramado, o Festival de Gastronomia. A Rua Coberta, em frente ao Palácio dos Festivais, oferece vários bares e restaurantes.

Em Canela, a baixa temperatura estimula que as lareiras e fogões a lenha das casas permaneçam acesos,

impregnando o ar com aromas diversos de madeira, lenhas de pinho, eucalipto, e a própria canela. A neve é também um espetáculo que atrai pessoas dos mais diversos lugares do Brasil. A cidade oferece ainda bons hotéis, restaurantes, churrascarias e os famosos cafés coloniais, com biscoitos *waffles*, *schmiers*, *apfelstrudel*, além do delicioso chocolate quente e licores caseiros. Já em Caxias do Sul há seis roteiros turísticos – cinco no interior e um na área urbana. Nesses roteiros é possível encontrar belas paisagens serranas e características próprias da colonização italiana. O Parque de Exposições da Festa da Uva, inaugurado em 1975, em comemoração ao Centenário da Imigração Italiana, comporta as réplicas da cidade: um conjunto arquitetônico com 19 casas de madeira, incluindo uma igreja e um coreto, em uma reprodução fiel da avenida Júlio de Castilhos e da rua Doutor Montauray, do ano de 1885.



Praça Dante Alighieri: uma das mais tradicionais de Caxias do Sul

Divulgação

## Angra é um paraíso

*Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, é um dos lugares mais lindos do Brasil. Lá existem oito baías, 365 ilhas e 2 mil praias. O relevo acidentado revela os tons de verde da Mata Atlântica. Na paisagem, o mar tranquilo, as cascatas e as montanhas. Foi este paraíso que o vice-diretor da APAS Regional Campinas, José Luis Alves de Matos, sua mulher, Cristiane Gracioli Matos, e os filhos Júlia, de 15 anos, e Matheus, de 18 anos, escolheram para descansar e se divertir.*

*A família ficou no local entre os dias 25 e 28 de março, e se hospedou no resort Hotel do Frade. “Nós não conhecíamos o hotel, e foi uma ótima surpresa”, diz o vice-diretor. O animado grupo passeou de barco, se divertiu e conheceu as maravilhas de Angra. “A viagem proporcionou lazer e descanso. Angra é espetacular. Voltei para trabalhar com a bateria carregada”, afirma Matos.*



Arquivo pessoal

O casal José Luis e Cristiane: diversão em resort



# CHEGA DE SUFOCAR O PLANETA.

A partir de 2012, as sacolas plásticas não serão mais distribuídas nos supermercados do Estado de São Paulo. Incentive seus clientes a realizarem as compras de forma mais sustentável, poupando recursos naturais por meio de embalagens reutilizáveis. Mais informações sobre esta campanha no Portal APAS:

[www.portalapas.org.br](http://www.portalapas.org.br)



SACOLAS  
REUTILIZÁVEIS



CARRINHOS  
DE FEIRA



CESTOS



QUALQUER OUTRA  
EMBALAGEM

O PLANETA AGRADECE.